

Cinema e televisão perdem Gene Wilder

O ator morreu ontem, aos 83 anos, nos EUA, devido a complicações do mal de Alzheimer. Um dos seus principais personagens foi Willy Wonka, no longa *A Fantástica Fábrica de Chocolate*.



galeria@atribuna.com.br

Galeria

História contada em panfletos e cartazes dá origem a livro

Gustavo Piqueira, autor e designer gráfico, lança novo projeto

CARLOTA CAFIERO
DA REDAÇÃO

Um livro que vai além dos limites do papel, que extrapola a noção do que é uma obra literária e cujo conteúdo mistura ficção, realidade, história, biografia, marketing viral e artes visuais. Assim é *Valfrido?* (Ed. Lote 42, 192 págs., R\$ 49,90), o 18º livro do designer gráfico e escritor Gustavo Piqueira, de São Paulo.

Quem olha para a capa dura do volume não desconfia que a obra resultou de intervenções urbanas e do envio de malas diretas para 9 mil casas, em dois bairros paulistanos: Santa Cecília e Higienópolis.

A história, inventada por Piqueira e publicada em dez capítulos, foi enviada aos moradores de destinatários, duas vezes por semana, na forma de panfletos ilustrados, via caixa postal simples dos Correios.

Sem saber se tratar de obra literária, os moradores acompanharam, de 29 de outubro a 4 de dezembro de 2015, os desdobramentos de uma história de amor e traição envolvendo o dono de uma empresa de transporte (Valfrido), sua ex-mulher (Lucielle) e seu ex-sócio (Aldeir, ou Dime).

Com o objetivo de despertar a curiosidade e o estranhamento em quem recebeu o primeiro capítulo (ou panfleto?), Piqueira começou o texto com um xingamento: "Valfrido, seu canalha! Canalha! Pensa que pode sair pisando nos outros assim? Pensa?".

O nome do personagem, explica o autor, foi pensado com o cuidado de não causar confusão entre vizinhos e familiares. "É muito difícil encontrar um Valfrido em qualquer condomínio, mas soubemos, depois, que existiu um ex-síndico com esse nome", conta ele.

A história vai se desdobrando sob a ótica dos três personagens, cada um defendendo seu lado e esculhambando o outro - até surgir o depoimento de uma suposta moradora de um dos bairros, dona Elvira, para confundir ainda mais o leitor.

Mas nem o destinatário das malas diretas nem quem adquirir o livro conhecerá o desfecho desse conto. Afinal, o livro é uma reflexão de Piqueira sobre a performance e outras obras de sua autoria, tão "mirabolantes" quanto esta (para usar um adjetivo que ele mesmo usou em entrevista para *A Tribuna*).

Em formato diferenciado, o livro tem capa dupla e é todo ilustrado com fotos das intervenções nas ruas: homens e mulheres-placa estampando o nome Valfrido; colagem de lambe-lambes da empresa fictícia Valdim Transportes; uma

coroa de flores colocada sob uma árvore na esquina das ruas Jaguaribe e Aureliano Chaves.

No fim do volume, o leitor ainda encontra os dez panfletos originais, impressos em gráfica rápida - exceto um cartaz feito em serigrafia.

Piqueira explica que gosta de brincar com os princípios construtivos de um livro. "*Valfrido?* foi sendo construído coletivamente, não tinha uma hipótese a ser confirmada. Eu também queria subverter a ideia do que é uma narrativa de ficção", diz.

Desse modo, trata-se mais de um meta-livro (livro sobre o

O autor com uma das placas que usou como parte das performances de rua em São Paulo. Abaixo, o livro e seu projeto gráfico diferenciado



DIVULGAÇÃO

Para garantir que os panfletos de *Valfrido?* chegassem aos destinatários e monitorar as reações dos mesmos, o autor se envolveu na distribuição dos panfletos, assim como os editores da Lote 42.

Além dos bastidores, Piqueira, no livro, conta sua trajetória no design gráfico e no mercado editorial, lembrando projetos polêmicos, como o livro *Marlon Brando - Vida e Obra*, de 2008, com foto de James Dean na capa e que conta a história de um personagem fictício.

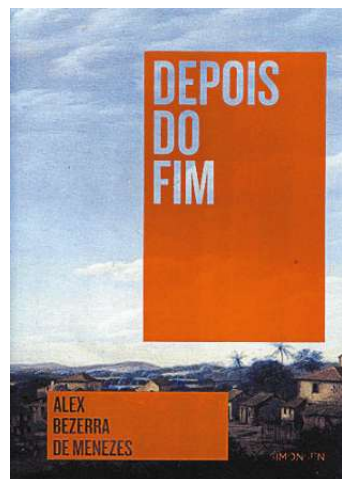
O erro provocou a fúria de leitores e de colegas do meio literário, que não perceberam a provocação.

"Ao final, o que provoço é a nossa visão viciada das coisas", diz o autor, que é fundador do premiado estúdio de design Casa Rex. *Valfrido?* pode ser adquirido no site www.bancatatu.com.br.

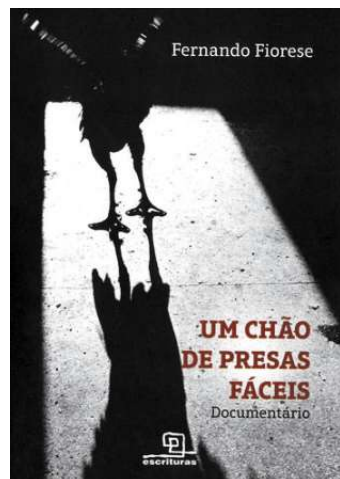
"Há porteiros que cobram uma espécie de propina para fazer a publicidade chegar aos moradores", revela Piqueira, que soube de uma pizzaria que faz agradar aos porteiros para que eles joguem fora os panfletos de pizzarias ou *deliveries* rivais.

livro), com reflexões do autor sobre situações que envolvem até a ética, como a descoberta de como funciona a distribuição dos panfletos publicitários dentro dos edifícios.

Nas prateleiras



Depois do Fim
Alex Bezerra de Menezes
Sai pela Editora Simonsen, de Santos, este romance do advogado pernambucano, que estreou na literatura com elogiada coleção de contos, *Incandescências* (2005). A trama se passa entre 1989 e 2003, nas cidades de Sirinhaém (Pernambuco) e São Paulo, e narra a história de um professor que recebe um quadro do pintor holandês Frans Post de herança. Crises políticas e econômicas servem de pano de fundo.

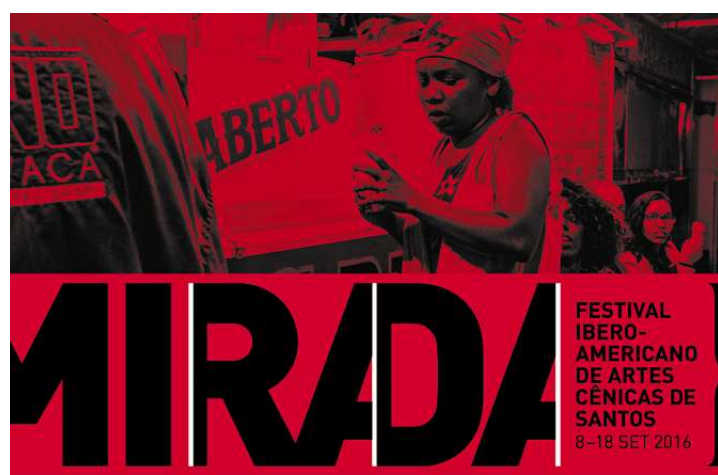


Um Chão de Presas Fáceis
Fernando Fiorese
Com o subtítulo *Documentário*, a obra (*Escrituras*), é classificada como "literatura de beira de estrada" pelo autor. Bem à moda mineira, reúne causos e histórias colhidas e recontadas por Fiorese ao longo da estrada Rio-Bahia (atual BR-116). São relatos de gente relegada à margem da rodovia: andarilhos, pistoleiros, trabalhadores rurais, prostitutas, caminhoneiros..., que tecem um retrato desolador e humano do Leste de Minas Gerais.



Indecências Para o Fim de Tarde
Ricardo Kelmer
O conhecido autor erótico Reinaldo Moraes não está sozinho. Assim como ele, Ricardo Kelmer junta um ótimo texto e o dom de provocar nossas fantasias nesses 23 contos reunidos pela editora Artepaubrasil. Com uma escrita ágil irônica, ele descreve com precisão suas personagens, cativando o leitor no primeiro parágrafo de cada conto, ora escrito em primeira pessoa ora em terceira. Os tons variam do romântico ao perturbador.

FOTOS REPRODUÇÃO



ITINERÂNCIAS

A programação do Mirada traz algumas peças itinerantes, que convidam o espectador a fazer um percurso para assistir ao espetáculo. Cada espetáculo tem a sua proposta: pode ser na rua, dentro de um lugar fechado ou até no mar.

Na peça *Psico/Embutidos, Carniceria Escênica*, do diretor mexicano Richard Viqueira, o público se desloca por dentro de uma instalação cenográfica, fazendo um percurso que simboliza o processo digestivo. A cada parte do cenário o espectador encontra um ator ou atriz que vai fazer a cena só para ele. São oito apresentações ao longo do festival, na área de convivência do Sesc Santos.

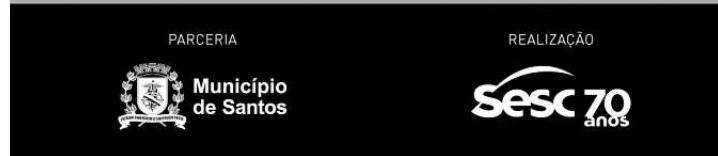
A Tribo de Atuadores Ôi Nós Aqui Traveiz propõe ao espectador uma atitude de imersão com *Viúvas - Performance*

sobre a *Ausência*, peça que o grupo gaúcho traz ao Mirada dos dias 15 a 17. O público segue de barco até a Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande, onde o espectador vai assistir às cenas em diferentes espaços.

O espetáculo *Zona!* do grupo santista O Coletivo também começa num barco, pelo Cais de Santos e seu entorno, envolvendo a Zona Portuária, as boates, o Mercado Municipal e a Boca, tematizando as relações sociais presentes nas zonas periféricas portuárias. Do dia 9 ao dia 15, só não tem por no dia 13.

Na programação da Espanha, país homenageado, a peça *Fugit [Fugido]* acontece no Centro Histórico nos dias 15 e 16, fazendo com que os espectadores, na condição lúdica de refugiados, vivenciem a experiência do deslocamento clandestino como uma aventura.

Ingressos à venda na rede Sesc e no Portal sescsp.org.br/mirada



DESCONTOS EXCLUSIVOS PARA ASSINANTES

TEATRO

ALLAN KARDEC - UM OLHAR PARA ETERNIDADE - 2 de setembro, às 21h, no Teatro Coliseu. Classif. etária: livre. Infs.: (13) 4062-0016. 30% de desconto p/o assinante A TRIBUNA + 1 acompanhante.

WHINDERSON NUNES - 17 de setembro, às 19h, no Mendes Convention. Classif. etária: 14 anos. Infs.: (13) 4062-0177. 30% de desconto p/o assinante A TRIBUNA + 1 acompanhante.

STAND UP COMEDY com SERGIO MALLANDRO - 18 de setembro, às 19h, no Teatro Procópio Ferreira, Guarujá. Classif. etária: 14 anos. Infs.: (13) 3387-7016. 30% de desconto p/o assinante A TRIBUNA + 1 acompanhante.

SHOW

ZECA PAGODINHO - 16 de setembro, no Mendes Convention, abertura da casa, às 22h e início do show, às 23h30. Classif. etária: 18 anos. Infs.: (13) 4062-0177. 30% de desconto para o assinante A TRIBUNA + 1 acompanhante nos setores: pista e pista premium, exceto open bar.

CINEMA

CINE ROXY, Gonzaga 5, Pátio Iporanga, Brsamar Shopping e Parque Anilinas. Infs.: cineroxy.com.br. 50% de desconto no valor do ingresso inteiro para o assinante A Tribuna + 1 acompanhante, em todas as sessões de quinta e sexta-feira.

CINE ARTE POSTO 4, ao lado da Concha Acústica, no Canal 3. Infs.: (13) 3288-4009. Assinante A Tribuna + 1 acompanhante pagam apenas R\$ 1,00 (cada).

VESTIBULAR 2017

Vestibular 2017 da Universidade Santa Cecília. 35 cursos de graduação, presencial e a distância. Inscrições abertas na UNISANTA ou pelo site www.unisanta.br/vestibular até 14/10 - Exame: 22/10. Infs.: (13) 3202-7101. Assinantes A Tribuna e dependentes têm gratuidade em inscrição.

Indispensável a apresentação do cartão do Clube A Tribuna no ato da compra do ingresso e na entrada do espetáculo. Desconto não cumulativos. Se você tem, aproveite. Se você não tem, aproveite e ligue **2102.7200** www.tribuna.com.br/clube